

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento da Safra Brasileira

Café

Safra 2008
Segunda Estimativa
Maio/2008

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento do Café – DCAF
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Logística e Gestão Empresarial – DIGEM
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF
Superintendência de Gestão da Oferta – SUGOF

Responsáveis Técnicos:

SILVIO ISOPO PORTO

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

DJALMA FERNANDES DE AQUINO

Gerência de Fibras e Produtos Especiais e Regionais – GEFIP

Colaboração:

Superintendências de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná,
Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro, Pará e Mato Grosso.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

633.61

C212 Acompanhamento da Safra Brasileira Café
Safra 2008, segunda estimativa, maio/2008
/ Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília:
Conab, 2008.

1. Café. 2. Safra. I. Companhia Nacional de
Abastecimento. II. Título.



Acompanhamento da Safra Brasileira

Café

Safra 2008

Segunda Estimativa

Maior/2008

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. PRODUÇÃO E ÁREA	5
3. AVALIAÇÃO POR ESTADO	6
3.1. Minas Gerais	6
3.2. Espírito Santo	7
3.3. São Paulo	8
3.4. Bahia	8
3.5. Paraná	8
3.6. Rondônia	9
4. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO	10 a 14

1. INTRODUÇÃO

No período de 31/03 a 11/04/2008, os técnicos da Conab e das instituições com as quais mantêm parceria: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural -INCAPER, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A - EBDA, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI – Instituto de Economia Agrícola - IEA, Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná –SEAB – Departamento de Economia Rural – DERAL, Associação de Assistência Técnica, Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, visitaram os Municípios produtores de café dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro, onde realizaram entrevistas e aplicaram questionários junto aos informantes previamente selecionados, objetivando à realização do segundo levantamento da produção da safra de café de 2008.

As informações obtidas nessa oportunidade indicam a situação do momento do levantamento, podendo sofrer alterações, dependendo, principalmente, do comportamento do clima durante o ciclo da cultura.

A Conab agradece aos seus parceiros e todos aqueles que, direta ou indiretamente, participaram desse trabalho.

2. PRODUÇÃO E ÁREA.

A produção nacional de café deverá ser de 45.544 mil sacas de 60 quilos de café beneficiado (Quadro 1), superior à safra passada em 35,00% (11.804 mil sacas de café beneficiado). O referido acréscimo deve-se basicamente à biannualidade positiva e à recuperação parcial das lavouras com a regularização das chuvas, a partir da 2ª quinzena de outubro, associados aos bons tratamentos culturais nas principais regiões produtoras. Esse incremento poderia ser bem maior se não fosse a estiagem registrada nas regiões cafeeiras.

A produção do café arábica representa 76,19% (34.700 mil sacas de café beneficiado) da produção do País, tendo como maior produtor o Estado de Minas Gerais com 65,89% (22.865 mil sacas de café beneficiados).

O café conilon (robusta) participa da produção nacional com 23,81% (10.844 mil sacas de café beneficiado). O Estado do Espírito Santo se destaca como o maior produtor dessa variedade com 72,39% (7.850 mil sacas de café beneficiado).

A área cultivada com café está estimada em 2.290,16 mil hectares, superior à safra passada em 1,08% (24,50 mil hectares). Desse total, 8,05% (184,33 mil hectares) estão em formação e 91,95% (2.105,83 mil hectares) estão em produção.

A área ocupada com café arábica é estimada em 1.748,85 mil hectares, representando 76,37% da área cultivada com café no País. Desse montante, 8,84% (154,67 mil hectares) estão em formação e 91,16% (1.594,18 mil hectares) estão em produção. Os 23,64% (541,30 mil hectares) restantes são de café conilon (robusta) e desse total 5,42% (29,66 mil hectares) estão em formação e 94,58% (511,64 mil hectares) estão em produção.

CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008
PREVISÃO DE PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)		
	Arábica	Conilon	Total
Minas Gerais	22.865	35	22.900
Sul e Centro-Oeste	12.054	-	12.054
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.474	-	4.474
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	6.337	35	6.372
Espírito Santo	2.672	7.850	10.522
São Paulo	4.720	-	4.720
Paraná	2.360	-	2.360
Bahia	1.656	612	2.268
Rondônia	-	1.694	1.694
Mato Grosso	13	163	176
Pará	-	233	233
Rio de Janeiro	251	13	264
Outros	163	244	407
BRASIL	34.700	10.844	45.544

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

mai/08

3. AVALIAÇÃO POR ESTADO

3.1 - MINAS GERAIS

De maneira geral, as condições climáticas em 2007, no Estado de Minas Gerais se caracterizaram pela escassez de chuvas e temperaturas elevadas, com médias superiores aos índices históricos, provocando uma deficiência hídrica acentuada nas principais regiões produtoras. A estiagem, iniciada a partir de março, se estendeu até meados de setembro. A partir de outubro, voltou a chover nas principais regiões produtoras de café, mas de forma bastante irregular, com chuvas esparsas, de intensidade variável e mal distribuídas. Na região do Cerrado Mineiro os efeitos da estiagem foram minimizados face o maior percentual de lavouras irrigadas. Nas regiões Norte, Rio Doce e Jequitinhonha as condições adversas de clima foram mais severas. Com a regularização das chuvas no final de 2007 houve uma recuperação parcial das lavouras, propiciando condições mais favoráveis ao desenvolvimento

e enchimento dos grãos com reflexos positivos nas produtividades, quando comparadas com o levantamento anterior, realizado em dezembro de 2007.

A produção estimada para o Estado de Minas Gerais é de 22,90 milhões de sacas de café beneficiado, o que representa um incremento da ordem de 47,87% quando comparada com a safra 2007. Tal incremento deve-se à biannualidade das lavouras e à melhoria das condições climáticas no estado. Em números absolutos, espera-se um aumento de 7,41 milhões de sacas em comparação com a safra passada.

A presente safra deve superar em 4,14% a produção alcançada na safra 2006, crescimento justificado pela ampliação de 0,99% na área em produção e de ganhos de 3,13% em produtividade.

As lavouras se encontram em fase de frutificação e maturação, com previsão de início de colheita no mês de maio. Espera-se um rendimento médio de 22,41 sc/ha na safra 2008, contra 15,24 sc /ha na safra 2007 e 21,73 sc/ha na safra 2006.

3.2 - ESPÍRITO SANTO

Estima-se uma produção de 10,52 milhões de sacas de café beneficiado. Desse total, 25,39% (2,67 milhões de sacas de café beneficiado) são arábica e 74,61% (7,85 milhões de sacas de café beneficiado) de conilon (robusta). Quando comparado à safra anterior verifica-se um incremento de 9,80% (0,94 milhões de sacas de café beneficiado). O referido incremento deve-se ao fato de que, em que pese a grande seca que ocorreu entre agosto e setembro (florada) até dezembro (formação dos frutos) em todo o Estado, com maior intensidade nas regiões quentes que cultivam o conilon, as lavouras vêm se recuperando bem devido às condições climáticas de dezembro até o presente momento serem muito favorável. Tais fatos associados aos bons tratamentos culturais, têm levado ao bom enchimento de grãos, favorecendo no aumento da produção.

CAFÉ CONILON (ROBUSTA)

Estima-se uma produção de 7,85 milhões de sacas, superior em 3,70% (0,28 milhões de sacas de café beneficiado) à safra anterior, que foi de 7,57 milhões de sacas.

A boa produção dessa safra deve-se aos tratamentos culturais envolvendo as adubações, poda, desbrota e combate de ervas daninhas adequadas; lavouras novas, renovadas com materiais genéticos com maior potencial de produção; uso mais acentuado de outras tecnologias, inclusive a irrigação - cenários impulsionados, sobretudo, pela melhoria dos preços.

Registra-se que as lavouras de café conilon apresentam capacidade de responder ainda mais à produção. Para maiores respostas serão necessários melhores preços, uma vez que, os produtores encontram-se ainda em recuperação de suas capacidades de investimentos. Os produtores mais capitalizados certamente farão mais intensamente a renovação de suas lavouras, com materiais genéticos de maior potencial produtivo, e também, manejo, colheitas, adubações, controle de ervas daninhas, entre outras práticas de formas mais adequadas. As aplicações das citadas, entre outras tecnologias, poderão refletir em maiores produtividades e melhor qualidade da produção, uma vez que, o café conilon apresenta elevado potencial de produção e adequada resposta ao uso de tecnologias.

CAFÉ ARÁBICA

A produção de café arábica será superior em 32,54% (0,66 milhões de sacas de café beneficiado) à da safra anterior.

A produção poderia ser melhor, se não houvesse ocorrido deficiência hídrica acentuada no período de agosto a dezembro de 2007, fases de florescimento e formação dos frutos e grãos.

Registra-se que o parque cafeeiro de arábica apresenta potencial para aumento significativo da produção, necessitando, principalmente, de ser renovado, pois encontra-se envelhecido.

Como reflexo da descapitalização dos cafeicultores, em função dos preços baixos praticados em anos anteriores, os produtores têm realizado as adubações, o controle de pragas e de doenças, entre outras práticas, ainda insuficientes, levando a produtividade média estadual a continuar ainda baixa.

A colheita de café no Espírito Santo será nos meses de maio, junho e julho. Mais de 87% da colheita do café arábica ocorrerá nos meses de maio, junho, julho e agosto. Em torno de 88% da colheita do conilon, nos meses de maio e junho.

3.3 – SÃO PAULO

Estima-se uma produção de 4,72 milhões de sacas de café beneficiado, superior em 79,33% (2,10 milhões de sacas de café beneficiado) à safra anterior. O referido aumento deve-se, basicamente, à biennialidade positiva e bons tratamentos culturais.

A área cultivada com café é de 166,83 mil hectares. Desse total 7,26%(12,11 mil hectares) estão em formação e 92,74%(154,72 mil hectares) estão em produção.

A produtividade média na atual safra é de 30,51 sacas/hectares, superior à safra passada em 95,58%.

3.4 – BAHIA

A produção será de 2,27 milhões de toneladas, superior à safra anterior em 23,87%(0,44 milhões de sacas de café beneficiado). Desse total, 73,02%(1,66 milhões de sacas de café beneficiado) é arábica e os 26,98%(0,612 milhões de sacas de café beneficiado) são de conilon(robusta). O incremento deve-se à biennialidade positiva e às chuvas que ocorreram de forma mais constante.

A área cultivada com café é de 130,06 mil hectares, sendo que 4,48% (5,83 mil hectares) estão em formação e 95,52%(124,2 mil hectares) estão em produção.

A colheita das áreas de Conilon está se iniciando agora, já nas áreas de café arábica somente nos meses de junho e julho.

3.5 – PARANÁ

Paraná produzirá 2,36 milhões de sacas de café beneficiado, superior à safra anterior em 45,50%(0,74 milhões de sacas de café beneficiado).

As condições climáticas favoráveis ocorridas nos últimos 120 dias, com chuvas dentro da média, aliadas à maior utilização de fertilizantes e melhores tratamentos culturais, contribuíram para o aumento do potencial de produção para esta safra.

A colheita teve início no mês de abril, devendo se intensificar nos próximos meses em todo Estado. Já foi colhida cerca de 5% da produção.

3.6 – RONDÔNIA

O período de concentração da colheita da safra 2008, ocorrerá nos meses de abril, maio e junho, em parte, coincide com o período de menor precipitação pluviométrica no estado, que é de junho a agosto.

O parque cafeeiro, do estado é da ordem de 284,5 milhões de covas, para uma área de 160,01 mil hectares, incluindo cafezais em produção e em formação. Tradicionalmente a produtividade dos cafezais no Estado de Rondônia é baixa, sendo estimado para a atual safra 11,16 sacas por hectare e uma produção de 1,69 milhões de sacas de café beneficiado. Esta baixa produtividade deve-se a fatores como sistema de cultivo pouco racional, práticas inadequadas, elevados custos de insumos e da mão-de-obra, baixa fertilidade dos solos, indisponibilidade de crédito, veranicos, cafezais decadentes, entre outros. Tais fatores, aliados a baixa qualidade do produto (muitos defeitos), têm feito com que os cafeicultores do estado sejam pouco competitivos em relação aos produtores de outros estados do País.

Convém ressaltar que alguns produtores estão adotando tecnologias e práticas culturais como o emprego de cultivares melhoradas, controle de pragas e doenças, calagem, adubação, cobertura morta, irrigação, desbrota, que têm possibilitado a obtenção de elevadas produtividades e um produto de boa qualidade a um custo compatível com a exploração da lavoura, conseqüentemente, de forma mais lucrativa. Há perspectiva de expansão da área de cultivo em virtude, principalmente, da elevação do preço do produto com relação à safra anterior, embora algumas áreas estejam sendo substituídas por pastagens e outras culturas.

4. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008
SEGUNDO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Conilon	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	122.813	439.820	1.021.905	3.145.121	22.865	35	22.900	22,41
Sul e Centro-Oeste	70.725	247.538	517.479	1.552.437	12.054		12.054	23,29
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	19.954	79.815	158.812	555.842	4.474		4.474	28,17
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	32.134	112.467	345.614	1.036.842	6.337	35	6.372	18,44
Espírito Santo	22.427	72.643	488.334	1.104.658	2.672	7.850	10.522	21,55
São Paulo	12.106	46.638	154.721	407.608	4.720	-	4.720	30,51
Paraná	7.800	41.800	97.500	331.800	2.360	-	2.360	24,21
Bahia	5.832	19.823	124.223	287.019	1.656	612	2.268	18,26
Rondônia	8.250	15.758	151.760	268.767	-	1.694	1.694	11,16
Mato Grosso	1.438	3.450	16.227	38.945	13	163	176	10,85
Pará	2.365	8.612	12.916	31.001	-	233	233	18,04
Rio de Janeiro	260	1.200	13.800	26.540	251	13	264	19,13
Outros	1.040	2.496	24.441	58.681	163	244	407	16,65
BRASIL	184.331	652.240	2.105.827	5.700.140	34.700	10.844	45.544	21,63

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

mai/08

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								
	Arábica		Variação %	Conilon		Variação %	Total		Variação %
	safra 2007	safra 2008		safra 2007	safra 2008		safra 2007	safra 2008	
Minas Gerais	15.450	22.865	48,0	36	35	-2,8	15.486	22.900	47,9
Sul e Centro-Oeste	6.825	12.054	76,6	-	-	-	6.825	12.054	76,6
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.061	4.474	46,2	-	-	-	3.061	4.474	46,2
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.564	6.337	13,9	36	35	-2,8	5.600	6.372	13,8
Espírito Santo	2.016	2.672	32,5	7.567	7.850	3,7	9.583	10.522	9,8
São Paulo	2.632	4.720	79,3	-	-	0,0	2.632	4.720	79,3
Paraná	1.622	2.360	45,5	-	-	0,0	1.622	2.360	45,5
Bahia	1.315	1.656	26,0	517	612	18,4	1.831	2.268	23,8
Rondônia	-	-	-	1.482	1.694	14,3	1.482	1.694	14,3
Mato Grosso	11	13	13,6	141	163	15,5	153	176	15,4
Pará	-	-	-	266	233	-12,5	266	233	-12,5
Rio de Janeiro	269	251	-6,8	11	13	16,1	281	264	-5,9
Outros	162	163	0,9	242	244	0,7	404	407	0,8
BRASIL	23.477	34.700	47,8	10.263	10.844	5,7	33.740	45.544	35,0

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

mai/08

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO - ARÁBICA
SAFRA 2008
SEGUNDO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	122.575	438.987	1.020.315	3.139.556	22.865	22,41
Sul e Centro-Oeste	70.725	247.538	517.479	1.552.437	12.054	23,29
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	19.954	79.815	158.812	555.842	4.474	28,17
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	31.896	111.634	344.024	1.031.277	6.337	18,42
Espírito Santo	8.203	32.816	194.934	511.579	2.672	13,71
São Paulo	12.106	46.638	154.721	407.608	4.720	30,51
Paraná	7.800	41.800	97.500	331.800	2.360	24,21
Bahia	3.207	13.827	102.530	240.639	1.656	16,15
Rondônia						0,00
Mato Grosso	115	276	1.299	3.116	13	10,01
Pará						0,00
Rio de Janeiro	247	1.140	13.110	25.213	251	19,15
Outros	416	998	9.776	23.472	163	16,67
BRASIL	154.669	576.482	1.594.185	4.682.983	34.700	21,77

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

mai/08

QUADRO - 4
CAFÉ - BENEFICIADO - CONILON
SAFRA 2008
SEGUNDO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	238	833	1.590	5.565	35	22,01
Sul e Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	-	-	-	-	-	-
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	238	833	1.590	5.565	35	22,01
Espírito Santo	14.224	39.827	293.400	593.079	7.850	26,76
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Bahia	2.625	5.996	21.693	46.380	612	28,21
Rondônia	8.250	15.758	151.760	268.767	1.694	11,16
Mato Grosso	1.323	3.174	14.928	35.829	163	10,92
Pará	2.365	8.612	12.916	31.001	233	18,04
Rio de Janeiro	13	60	690	1.327	13	18,84
Outros	624	1.498	14.665	35.209	244	16,64
BRASIL	29.662	75.758	511.642	1.017.157	10.844	21,19

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

mai/08

QUADRO - 5
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2007		2008		VARIÇÃO	
	Área (1) (ha)	Cafeeiros (2) (Mil covas)	Área (3) (ha)	Cafeeiros (4) (Mil covas)	(3)/(1) %	(4)/(2)
Minas Gerais	1.016.414	3.126.897	1.021.905	3.145.121	0,5	0,6
Sul e Centro-Oeste	506.618	1.519.854	517.479	1.552.437	2,1	2,1
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	155.310	543.585	158.812	555.842	2,3	2,3
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	354.486	1.063.458	345.614	1.036.842	-2,5	-2,5
Espírito Santo	471.411	1.067.814	488.334	1.104.658	3,6	3,5
São Paulo	168.700	418.215	154.721	407.608	-8,3	-2,5
Paraná	97.400	329.200	97.500	331.800	0,1	0,8
Bahia	94.990	237.000	124.223	287.019	30,8	21,1
Rondônia	153.281	273.147	151.760	268.767	-1,0	-1,6
Mato Grosso	16.227	38.945	16.227	38.945	0,0	0,0
Pará	15.137	36.329	12.916	31.001	-14,7	-14,7
Rio de Janeiro	14.048	26.540	13.800	26.540	-1,8	0,0
Outros	25.484	61.161	24.441	58.681	-4,1	-4,1
BRASIL	2.073.092	5.615.248	2.105.827	5.700.140	1,6	1,5

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

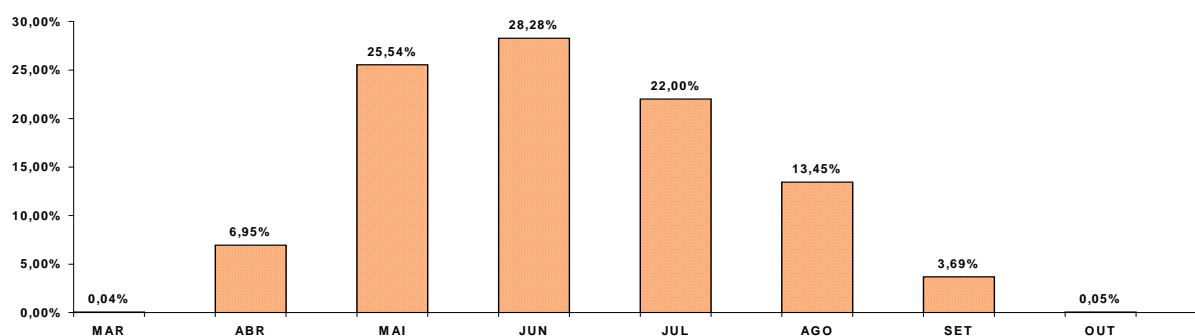
mai/08

QUADRO - 6
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008
ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA

(Em Mil sacas e Percentual)

U.F	PRODUÇÃO	MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	22.900,0	-	-	5,0	1.145,0	20,0	4.580,0	25,0	5.725,0	25,0	5.725,0	20,0	4.580,0	5,0	1.145,0	-	-
ES	10.522,0	0,0	3,2	6,6	694,5	42,3	4.449,8	34,6	3.638,5	10,3	1.083,8	3,7	392,5	1,7	176,8	0,8	18,6
SP	4.720,0	-	-	1,5	72,7	14,8	699,0	33,6	1.584,0	33,7	1.588,3	12,6	595,7	3,6	169,4	0,2	5,4
PR	2.360,0	-	-	5,0	236,0	13,0	306,8	25,0	590,0	31,0	731,6	18,0	424,8	8,0	188,8	-	-
BA	2.268,0	-	-	5,0	236,0	25,0	567,0	35,0	793,8	30,0	680,4	5,0	113,4	-	-	-	-
RO	1.694,0	0,9	15,2	35,4	599,7	37,6	636,9	23,5	398,1	2,6	44,0	-	-	-	-	-	-
MT	176,0	-	-	20,0	35,2	45,0	79,2	20,0	35,2	10,0	17,6	5,0	-	-	-	-	-
PA	233,0	-	-	23,0	53,6	42,0	97,9	35,0	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	264,0	-	-	20,0	52,8	50,0	132,0	20,0	52,8	10,0	26,4	-	-	-	-	-	-
OUTROS	407,0	-	-	10,0	40,7	20,0	81,4	35,0	142,5	30,0	122,1	5,0	20,4	-	-	-	-
BRASIL	45.544,0	0,0	18,4	7,0	3.166,1	25,5	11.630,0	28,6	13.041,4	22,0	10.019,2	13,5	6.126,7	3,7	1.680,0	0,1	24,1

CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - SPAE / CONAB



QUADRO - 7
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2007
PRODUÇÃO FINAL

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	131.481	471.667	1.016.414	3.126.897	15.450	36	15.486	15,24
Sul e Centro-Oeste	76.329	267.151	506.618	1.519.854	6.825		6.825	13,47
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	22.972	91.889	155.310	543.585	3.061		3.061	19,71
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	32.180	112.627	354.486	1.063.458	5.564	36	5.600	15,80
Espírito Santo	23.186	73.489	471.411	1.067.814	2.016	7.567	9.583	20,33
São Paulo	13.235	42.890	168.700	418.215	2.632	-	2.632	15,60
Paraná	8.200	42.600	97.400	329.200	1.622	-	1.622	16,65
Bahia	3.762	14.481	94.990	237.000	1.315	517	1.831	19,28
Rondônia	7.950	15.264	153.281	273.147	-	1.482	1.482	9,67
Mato Grosso	1.438	3.450	16.227	38.945	11	141	153	9,40
Pará	1.445	5.262	15.137	36.329	-	266	266	17,60
Rio de Janeiro	260	1.200	14.048	26.540	269	11	281	19,97
Outros	1.603	3.847	25.484	61.161	162	242	404	15,84
BRASIL	192.560	674.150	2.073.092	5.615.248	23.477	10.263	33.740	16,27

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

mai/08

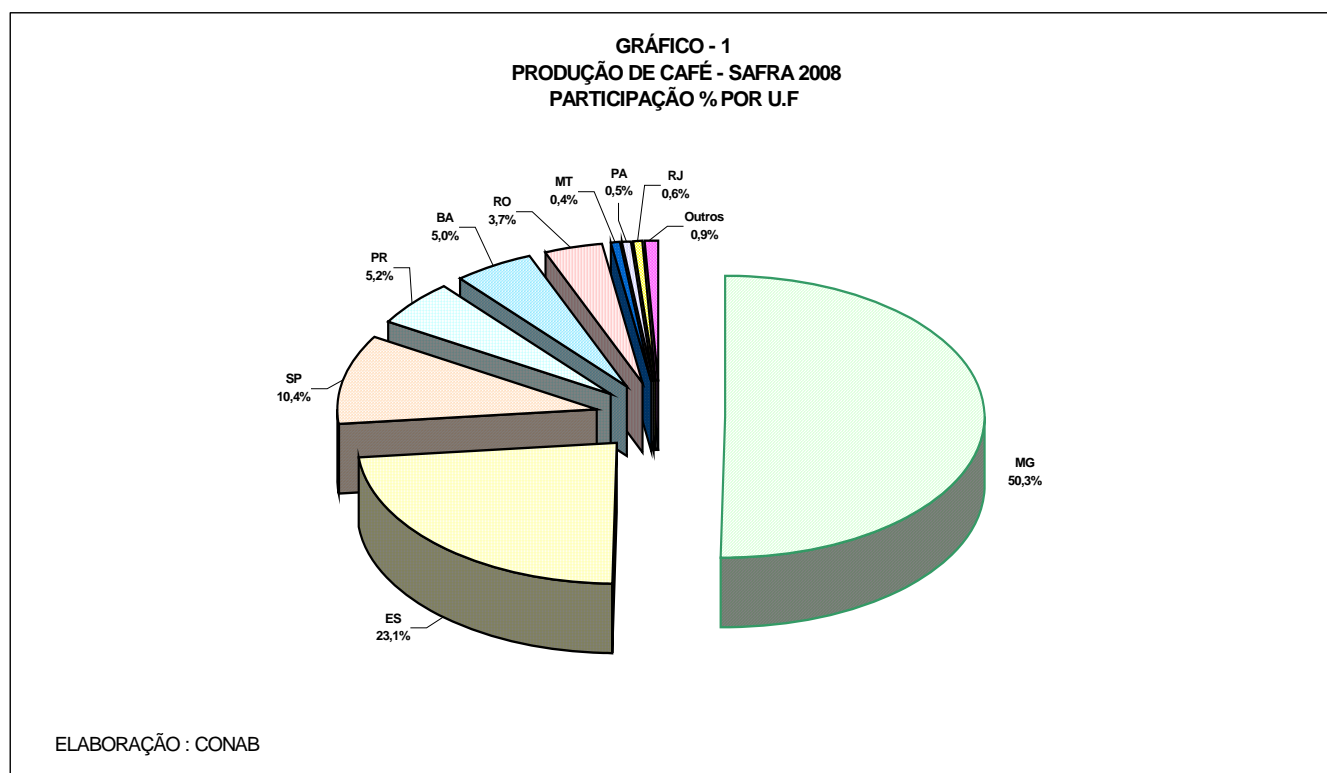
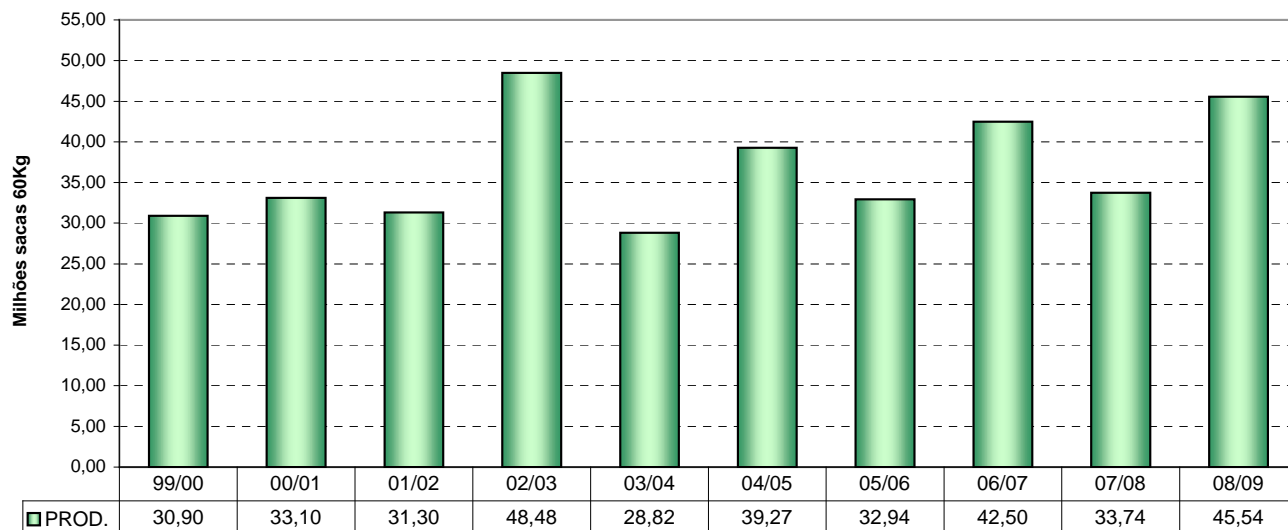


GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



FONTE : CONAB
 ELAB : CONAB/DIGEM

SUREG/AM

Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2448
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
Ed. Capemi Bl. A - Pituba
40820 900 Salvador BA
fone 71 3113 8706
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

R. Antônio Pompeu, 555 - Centro
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Nabuco, 23 - Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3225 4919
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

R. Coronel Estevão D'Ávila Linsa, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3271 3311
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

R. Honório de Paiva, 475-A Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3221 4131
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3222 4022
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4401
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1302
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

R. Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

R. da Alfândega, 91 11º e 14º andares
20010 003 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara, 1814 - Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 3234 8743
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8400
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3382 1502
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 115 Cuiabá MT
fone 65 3616 3800
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3337 3822
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7200
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Av. Mofarrej, 348 - Vila Leopoldina
05311 000 São Paulo SP
fone 11 3649 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35
Plano Diretor Norte
77001 016 Palmas TO
fone 63 3218 7400
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br ou geasa@conab.gov.br
Fone 61 3312 6264

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

